



Informação escrita do presidente referente às principais atividades desenvolvidas pela União das Freguesias de Faro

1º Relatório 2020

União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro)
Rua Reitor Teixeira Guedes, n.º 2 | 8004-026 Faro
Telefone: 289889760
www.uf-faro.pt

Faro, 1 de junho de 2020

Índice

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM MAIS RELEVÓ 4	4
2.1	Entrega dos prémios do 1º concurso literário “Elviro da Rocha Gomes”	4
2.2	Receção da comitiva do “N2 Clallenge”	4
2.3	Inauguração do Parque Canino	4
2.4	Apontamento do Dia Internacional dos Direitos Humanos	5
2.5	Demonstração do Grupo Operacional Cinotécnico da PSP.....	5
2.6	Férias Desportivas Natal.....	6
2.7	Entrega dos Cabazes de Natal	6
2.8	Recolha de brinquedos e sua distribuição por famílias em situação de vulnerabilidade económica	6
2.9	Manutenção de Jardins e Espaços Verdes da cidade.....	7
2.10	Mercadinho do Patacão	7
2.11	Oficina Comunitária de São Pedro	7
2.12	Colocação de balizas refletoras	7
2.13	Construção de abrigos para autocarros	8
2.14	Atelier de Informática	8
2.15	Presença no Congresso da ANAFRE.....	8
2.16	Presença na Comissão Municipal de Florestas.....	9
2.17	Comemoração do Dia da Freguesia.....	9
2.18	Anais da União das Freguesias de Faro 2018	9
2.19	Presença no Workshop na CCDR Algarve “CULATRA 2030”	10
2.20	Representação nas reuniões da Delegação regional da ANAFRE.....	11
2.21	Colocação de placas identificativas.....	11
2.22	Presença na Comissão Municipal de Trânsito	11
2.23	Passeio Cultural Sénior	11
2.24	Campanha informativa sobre cuidados a ter com a COVID-19.....	12
2.25	Presença na Comissão Municipal de Proteção Civil	12
2.26	Concurso literário "Elviro da Rocha Gomes"	13
2.27	Apoio na Feira da Bagageira.....	13
2.28	Apoio na entrega ao domicílio de compras de bens alimentares e de medicamentos ...	13
2.29	Serviços de Enfermagem ao domicílio	13

2.30	Distribuição semanal de cabazes alimentares	13
2.31	Recolha de produtos alimentares e de higiene para a causa animal.....	14
2.32	Apoio ao movimento Makers Algarve.....	14
2.33	Apoio das IPSS da freguesia.....	14
2.34	Distribuição de Cabazes da Páscoa	14
2.35	Inscrição no programa ECO-FREGUESIA XXI.....	14
2.36	50 anos do Dia Internacional da Terra	15
2.37	Serviço de Apoio ao Preenchimento de IRS	15
2.38	Apoio na impressão de trabalhos escolares.....	16
2.39	Tratamento fitossanitário a árvores.....	16
2.40	Intervenção ornamental nas palmeiras da cidade	16
2.41	Recuperação e pintura de mobiliário urbano	17
2.42	Concurso Eco-Famílias.....	17
2.43	Acompanhamento e apoio do Projeto COVIDizer Algarve.....	17
2.44	Distribuição de Viseiras de Proteção.....	18
2.45	Doação de Estetoscópios ao Hospital de Campanha do CHUA.....	18
2.46	Apoio ao Sócio-Caritativo da Paróquia de São Pedro	19
2.47	Distribuição de Máscaras pela população.....	19
2.48	Execução de Passadeiras Sobrelevadas.....	19
2.49	Arranjo urbanístico no Largo do Carmo	20
2.50	Desmatção de caminhos e estradas municipais.....	20
2.51	Apoio a Clubes e Associações.....	20
2.52	Espaço Saúde.....	21
3.	Situação Financeira.....	22

1. INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea e) do nº 2 do art.º 9º da Lei nº.75/2013 de 12 de Setembro na redação atual, e no âmbito das suas competências, o presidente da União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro) apresenta para apreciação da Assembleia de Freguesia, a informação escrita das atividades desenvolvidas pela União das Freguesias de Faro bem como da sua situação financeira no período compreendido entre 1 de dezembro de 2019 e 1 de junho de 2020, das quais sublinha as que considera mais relevantes.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM MAIS RELEVO

2.1 Entrega dos prémios do 1º concurso literário “Elviro da Rocha Gomes”

Decorreu no dia 1 de dezembro, na delegação de São Pedro, a cerimónia de entrega dos prémios na categoria de prosa e de poesia do Concurso Literário "Elviro da Rocha Gomes".

2.2 Receção da comitiva do “N2 Clallenge”

Sete dias depois de ter arrancado de Chaves, no km 0 da mítica EN2, a União das Freguesias de Faro recebeu no km 738,5 a comitiva do atleta João Felix.

O "N2 Challenge" consistiu em percorrer os 738,5 km da EN2 em 7 dias numa bicicleta elétrica de carga, provando que este pode ser um transporte alternativo ao automóvel nas nossas cidades, apresentando uma pegada de carbono quase nula contribuindo para a sustentabilidade urbana e para a mitigação das alterações climáticas.

2.3 Inauguração do Parque Canino

No dia 7 de dezembro foi inaugurado o Parque Canino da União das Freguesias de Faro, localizado no Alto de Santo António, na Rua de Berlim e conta com cerca de 1500 m2 de terreno onde os cães poderão fazer uso dos equipamentos de divertimento e exercício, tendo também decorrido uma caminhada com as principais associações de defesa da causa animal da freguesia.

Os parques caninos são locais próprios para a permanência e circulação de cães sendo hoje em dia equipamentos essenciais para que os cães gastem as suas energias para não desenvolverem comportamentos agressivos e destrutivos.

De realçar que nem todas as pessoas possuem casas com terreno suficiente para que os cães possam correr à vontade sem trela e, para alguns donos, é difícil soltar os cães em zonas públicas pois corre-se o risco de eles irem para a estrada, fugirem ou saltarem para os transeuntes. Mesmo que não sejam agressivos, há cães que têm necessidade de procurar a atenção dos humanos para brincar saltando para estes. Isto pode ser algo desagradável e até mesmo perigoso para algumas pessoas, uma vez que um cão de grande porte pode saltar sobre uma criança ou um idoso e causar danos físicos indesejáveis.

Para além disso, de acordo com o art.º 7.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 314/2003, de 17 de Dezembro, é obrigatório o uso de trela ou açaímo na via pública. Sendo que estes acessórios podem condicionar o bem-estar e a liberdade do cão, estes parques são uma excelente oportunidade para que as pessoas possam soltar os seus cães sem preocupações acrescidas.

Sabendo que, muitas vezes, o abandono de animais está diretamente relacionado com os seus problemas comportamentais e, muitas vezes, estes problemas podem estar, por sua vez, relacionados com a falta de exercício, brincadeira e convívio (com cães e com pessoas!), a criação de parques caninos pode ajudar a atenuar alguns destes problemas. É importante que os cães possam brincar (ser cães!) e que possam socializar com outros cães e pessoas para viverem melhor em sociedade.

Neste sentido, pelos motivos anteriormente referidos, a União das Freguesias de Faro considera de crucial importância a criação deste parque canino, de forma a responder a uma necessidade cada vez mais evidente dos seus fregueses e contribuir assim para uma melhoria da qualidade de vida e do bem-estar animal, para além de estimular os detentores de canídeos a efetuarem os seus registos e licenças.

2.4 Apontamento do Dia Internacional dos Direitos Humanos

No dia 10 de dezembro a União das Freguesias de Faro fez questão de assinalar junto dos alunos das escolas do 1º ciclo da freguesia o Dia Internacional dos Direitos Humanos, homenageando-se o empenho e a dedicação de todas as pessoas, que ao longo do tempo, têm defendido os direitos humanos, a erradicação de todos os tipos de discriminação e promovido a igualdade entre todos.

2.5 Demonstração do Grupo Operacional Cinotécnico da PSP

A União das Freguesias de Faro convidou o Grupo Operacional Cinotécnico da Unidade Especial de Polícia da PSP para fazerem no dia 12 de dezembro, uma demonstração do seu trabalho, tendo decorrido no Parque Canino da UFF, com a presença de dezenas de crianças da Escola do Bom João.

O GOC é uma subunidade especialmente preparada e vocacionada para a aplicação de canídeos no quadro de competências da PSP, nomeadamente, em situações de manutenção e reposição de ordem pública, drogas e explosivos, busca e salvamento de pessoas. As primeiras referências à necessidade de cães na PSP remontam a 1939, quando começa a emergir o fenómeno do tráfico e

consumo de estupefacientes - fenómeno criminológico inteiramente novo no contexto português que exigia novas formas de prevenção e combate para o qual a PSP tinha de se preparar. Ao longo dos anos 70 do séc. XX, a PSP constituiu equipas cinotécnicas no seio do Corpo de Intervenção, especialmente, para apoiar as intervenções de reposição e manutenção ordem pública. Porém, percebendo-se que as missões em que podiam ser empregues cães se tornavam vez mais variadas e exigentes (busca de droga, explosivos, armas, busca e salvamento de pessoas, intervenção tática de risco elevado, inativação de explosivos, entre outros...) a unidade foi autonomizada tendo em vista garantir o desenvolvimento das suas especificidades.

2.6 Férias Desportivas Natal

A União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro) levou a efeito de 18 a 21 de dezembro mais uma edição das suas Férias Desportivas, desta vez referentes às Férias Escolares de Natal.

Foram dias divertidos, em que cerca de 20 jovens, de ambos os géneros, criaram novas amizades e adquiriram conhecimentos sobre as diferentes modalidades.

Este projeto foi desenvolvido por uma parceria entre a União das Freguesias de Faro, o Município de Faro e os clubes/associações que dinamizam as aulas das diferentes modalidades, nomeadamente a São Francisco - Associação Desportiva, o CRUA - Clube de Rugby Universitário do Algarve, o Clube Petanca de Faro, o C.F. Os Bonjoanenses e Academia de Karaté de Faro.

2.7 Entrega dos Cabazes de Natal

A União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro) distribuiu por 110 famílias em situação de vulnerabilidade económica, residentes no território da freguesia, um Cabaz de Natal com o intuito de proporcionar-lhes uma consoada mais feliz junto dos seus familiares.

2.8 Recolha de brinquedos e sua distribuição por famílias em situação de vulnerabilidade económica

A União das Freguesias de Faro procedeu durante a segunda quinzena do mês de dezembro à recolha de brinquedos tendo efetuado no início do ano (Dia de Reis) a sua distribuição a famílias em situação de vulnerabilidade económica residentes na freguesia.

2.9 Manutenção de Jardins e Espaços Verdes da cidade

No âmbito da transferência de competências dos municípios para as freguesias, prevista na Lei n.º 50/2018, a União das Freguesias de Faro assumiu no início do mês de janeiro a manutenção dos jardins e espaços verdes da cidade, com exceção da baixa, zona histórica e Alameda João de Deus que permanece sob alçada do município de Faro.

São cerca de 280 mil m² de áreas verdes existentes na cidade que passam agora a ser mantidos pela equipa de jardinagem da União das Freguesias de Faro divididos por loteamentos, separadores de vias, rotundas, jardins, entre outras.

Esta tarefa é sem dúvida um grande desafio para a União das Freguesias de Faro que se apetrechou dos meios mecânicos e humanos adequados recebendo 407 mil euros anuais do município para o desempenho desta função.

Esta autarquia garante que tudo vai fazer para desempenhar com rigor, brio e profissionalismo esta tarefa, tal como fez durante o último ano, com reconhecido êxito, a gestão do lote 3 da cidade que englobava as zonas do Bom João, Atalaia, Alto de Santo António, Horta do Peres, Praceta Humberto Delgado, Av. 5 de Outubro, Mata do Liceu e Horta do Ferragial.

2.10 Mercadinho do Patacão

Em dezembro, fevereiro e março foram realizadas, com relativo sucesso, 3 edições do Mercadinho do Patacão, que tem como objetivo escoar produtos e conheça os produtos e produtores locais.

2.11 Oficina Comunitária de São Pedro

A União das Freguesias de Faro realizou nos dias 18 de janeiro e 15 de fevereiro, o 2º e 3º evento da Oficina Comunitária de São Pedro. Nestas duas edições, os participantes puderam reparar os seus equipamentos eletrónicos, mobiliário, antiguidades, entre outros objetos, com o apoio de pessoal especializado e num ambiente informal e de partilha de conhecimentos.

2.12 Colocação de balizas refletoras

A União das Freguesias de Faro colocou na Estrada Moinho da Palmeira, Rua do Moinho (Patacão), EM 522 (Rio Seco), CM 2022 (Virgílios) e CM 1320 (Salgados) um conjunto de balizas

refletoras para assinalar as valas existentes junto às estradas e caminhos. Uma intervenção simples mas bastante útil, sobretudo para os automobilistas que não conhecem estas vias.

2.13 Construção de abrigos para autocarros

Durante o mês de janeiro foram construídos três abrigos para autocarros (dois no Arneiro e um no Rio Seco). Uma obra esperada há muito pela população e que hoje a pode ver concretizada.

2.14 Atelier de Informática

A União da Freguesias de Faro em conjunto com o Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira, promoveu duas edições do “Atelier de Informática” para fregueses com mais de 65 anos de idade.

Esta iniciativa pretende ser um espaço de partilha intergeracional e terá a participação dos alunos da escola, que serão os formadores ensinando aos mais velhos os “segredos” da informática.

2.15 Presença no Congresso da ANAFRE

A União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro) esteve presente no XVII Congresso Nacional da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) que decorreu em Portimão nos dias 24 e 25 de janeiro, no Portimão Arena.

Mais do que um momento de encontro entre os detentores de cargos nas estruturas de poder local, este congresso serviu para debater as atuais problemáticas com que as freguesias se debatem, como a descentralização e suas perspetivas para o futuro.

“Freguesia: Mais próxima e solidária. Mais descentralização!” foi o lema escolhido para transmitir a ideia de desenvolvimento das comunidades e coesão territorial, numa preocupação conjunta de reforma que seja descentralizada e, logo, mais próxima dos cidadãos. A descentralização assume um papel importante enquanto motor de desenvolvimento do interior, quer em relação aos municípios, quer em relação às freguesias, porque as competências passam a estar mais perto das pessoas, através dos municípios e das freguesias.

2.16 Presença na Comissão Municipal de Florestas

A União das Freguesias de Faro fez-se representar no dia 30 de janeiro, na Comissão Municipal de Florestas.

2.17 Comemoração do Dia da Freguesia

No dia 2 de fevereiro comemorou-se o Dia da Freguesia da Sé. Para assinalar esta data, a UFF realizou no auditório do IPDJ uma cerimónia que contou com uma sessão de fados com a fadista Vânia Leal acompanhada por Valentim Filipe na guitarra portuguesa e Nuno Martins na viola clássica.

2.18 Anais da União das Freguesias de Faro 2018

A União das Freguesias de Faro publicou os Anais da União das Freguesias de Faro referente ao ano 2018, que contém as principais atividades executadas por esta Junta de Freguesia e que estão referenciadas nos relatórios referentes à “Informação Escrita do Presidente”.

Paralelamente, na mesma publicação existe um conjunto de artigos sobre a história e o património cultural e natural das freguesias da Sé e São Pedro, que foram apresentados na 1ª edição do Fórum Pensar Faro. Reunidos numa secção que decidiu-se chamar “Cadernos de Ossónoba”, o primeiro volume dos Anais da União das Freguesias de Faro, oferece quatro artigos que têm como objetivo promover o conhecimento da história e do património cultural fareense. O primeiro, assinado pelo Professor Doutor João Pedro Bernardes, intitula-se Ossónoba e as origens da cidade de Faro, e permite aos leitores descobrir o passado romano da nossa cidade. Seguidamente, o Dr. Fernando Pessanha (Mestre em Património Cultural) contribui com um interessante trabalho sobre as Fortificações militares de Faro da Idade Média e o Prof. Doutor Jorge Carrega, analisa o impacto do Terramoto de 1755 e a ação mecénica do Bispo D. Francisco Gomes de Avelar em Faro. Por fim, conclui-se este “Cadernos de Ossónoba” do volume de 2018 dos Anais da UFF, com um texto do Dr. Paulo Lourenço, sobre o Arquivo Distrital de Faro.

Estamos certos de que os trabalhos aqui reunidos irão suscitar o interesse de muitos leitores (fregueses e não só), esperando que esta publicação seja um documento de leitura obrigatória para todos os que desejam conhecer melhor a capital algarvia.

2.19 Presença no Workshop na CCDR Algarve “CULATRA 2030”

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR), a Universidade do Algarve (UAlg), a Associação de Moradores da Ilha da Culatra (AMIC) e a Make it Better (miB), em colaboração com o Secretariado Clean Energy for EU Islands, realizaram, nos dias 13 e 14 de fevereiro, no Auditório da CCDR Algarve e na Ilha da Culatra respetivamente, o Workshop Internacional “Culatra, Uma Comunidade Energética Sustentável”.

Integrado no âmbito da iniciativa Culatra2030 – Comunidade Energética Sustentável, o Workshop explora, através de um programa diversificado, os diferentes pilares de uma agenda de transição energética piloto, centrado na experiência em curso na Ilha da Culatra, a qual é reconhecida pelo Secretariado Europeu para a Energia Limpa nas Ilhas da UE como exemplo para mais de duas mil ilhas Europeias, onde o presidente da União das Freguesias de Faro foi convidado a participar como orador num dos painéis.

Tratou-se de um grande evento de partilha do conhecimento, de encontro e debate de ideias, em torno dos pilares sobre os quais se constrói uma comunidade mais sustentável, capacitada e economicamente viável. Pretendeu-se igualmente com o evento recriar um espaço privilegiado para o envolvimento dos agentes públicos e privados na criação de uma plataforma de entendimento que favoreça e promova a operacionalização da agenda de transição energética, e a identificação de soluções viáveis para garantir o futuro das comunidades da Ilha da Culatra.

Fruto do seu reconhecimento e afirmação no contexto regional, nacional e Europeu, a iniciativa Culatra2030, coordenada pela Universidade do Algarve, assume-se assim como um dos mais relevantes empreendimentos de sustentabilidade e de transição energética, suportado na íntegra por um amplo processo de participação comunitária.

Recorde-se que a iniciativa “Culatra 2030 – Comunidade Energética Sustentável”, coordenada pela Universidade do Algarve, e implementada em parceria com a AMIC e a Make it Better, está a criar uma comunidade piloto em energias renováveis na Ilha da Culatra, Ria Formosa, Algarve.

O objetivo principal da iniciativa é posicionar a região do Algarve como centro de excelência em investigação e formação em energias renováveis, com vista à descarbonização da sua economia através da criação de pontes efetivas entre a comunidade local, a investigação no sector renovável e as empresas da região.

Como objetivos indiretos destacam-se a promoção da sustentabilidade ambiental, a adaptação da ilha às alterações climáticas e a contribuição para o aparecimento de projetos dinamizadores da economia circular.

2.20 Representação nas reuniões da Delegação regional da ANAFRE

Decorreram duas reuniões da Delegação Regional da ANAFRE (9 de janeiro e 4 de março), onde a União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro) esteve representada pelo seu presidente.

Nestas reuniões foram discutidos temas relacionados com o presente e o futuro das juntas de freguesia, como o licenciamento de caniços, as novas competências e os procedimentos a tomar com a ameaça pandémica COVID-19.

2.21 Colocação de placas identificativas

Foram colocadas mais algumas placas identificativas de sítios da nossa freguesia, nomeadamente “Carreiros de Baixo” e “Salgados”.

2.22 Presença na Comissão Municipal de Trânsito

A União das Freguesias de Faro fez-se representar na Comissão Municipal de Trânsito.

2.23 Passeio Cultural Sénior

A União das Freguesias de Faro realizou nos dias 15 e 16 de fevereiro um passeio cultural sénior a Vila Viçosa, Elvas e Olivença. Esta visita cultural teve o intuito de disponibilizar aos fregueses seniores um leque de atividades de âmbito cultural e abertura a novas experiências de forma a fomentar o convívio, o lazer e a ocupação de tempos livres aliados à promoção de conteúdos na área da história, do património e da cultura.

Assim, tiveram a oportunidade de visitar Vila Viçosa também conhecida como a “Princesa do Alentejo”, que apesar de pequena, é uma das mais preciosas e encantadoras jóias do Alentejo, uma “vila-museu”, e visitaram a maior cidade do distrito de Portalegre. De referir que Elvas foi a mais importante praça-forte da fronteira portuguesa, a cidade mais fortificada da Europa, tendo sido por isso cognominada “Rainha da Fronteira”. Foi classificado como Património da

Humanidade da UNESCO todo o centro histórico desta cidade, as muralhas abaluartadas do séc. XVII, o Forte de Santa Luzia, o Forte da Graça, o Aqueduto da Amoreira e os três fortins: de São Pedro, de São Mamede e de São Domingos ou da Piedade. O conjunto de fortificações de Elvas, cuja fundação remonta ao reinado de D. Sancho II, é o maior do mundo na tipologia de fortificações abaluartadas terrestres, possuindo um perímetro de oito a dez quilómetros e uma área de 300 hectares.

Foi também efetuada a visita a Olivença (em castelhano: Olivenza) que é uma cidade e um município numa zona fronteiriça, cuja demarcação é objeto de litígio entre Portugal e Espanha. Reivindicada por Portugal, esta integra atualmente a comunidade autónoma espanhola da Estremadura e a província de Badajoz. Tem 430,1 km² de área e em 2016 tinha 12 032 habitantes. Apesar do desentendimento entre Portugal e Espanha sobre a Questão de Olivença, o tema não tem provocado atrito nas relações entre os dois países ibéricos. Olivença e os municípios raianos espanhóis de La Codosera, Alburquerque e Badajoz e portugueses de Arronches, Campo Maior, Estremoz, Portalegre e Elvas chegaram a um acordo em 2008 com vista à criação de uma euronregião. O Tratado de Alcanizes, de 1297, estabelecia Olivença como parte de Portugal. Em 1801, através do Tratado de Badajoz, denunciado em 1808 por Portugal, o território foi anexado a Espanha. Em 1817 a Espanha reconheceu a soberania portuguesa subscrevendo o Congresso de Viena de 1815, comprometendo-se à retrocessão do território o mais prontamente possível. Porém, até aos dias de hoje, tal ainda não aconteceu. Assim continuam por colocar os marcos delimitadores de fronteira entre a confluência do rio Caia com o rio Guadiana e a confluência da ribeira de Cuncos com o rio Guadiana com a numeração de 802 a 899 correspondentes ao território de Olivença.

2.24 Campanha informativa sobre cuidados a ter com a COVID-19

A União das Freguesias de Faro, no início do mês de março, distribuiu um cartaz com algumas medidas de prevenção contra a propagação da doença COVID-19

2.25 Presença na Comissão Municipal de Proteção Civil

A União das Freguesias de Faro fez-se representar no dia 5 de março, na Comissão Municipal de Proteção Civil, onde se debateu as principais linhas de atuação contra o coronavírus.

2.26 Concurso literário "Elviro da Rocha Gomes"

A União das Freguesias de Faro, lançou no dia 8 de março a 2ª edição do Concurso literário "Elviro da Rocha Gomes".

O seu objetivo é incentivar criatividade e a produção literária em poesia e prosa, contribuindo para a defesa e enriquecimento da Língua Portuguesa e também para homenagear o poeta, professor e escritor Elviro da Rocha Gomes.

2.27 Apoio na Feira da Bagageira

A União das Freguesias de Faro apoiou a realização da Feira da Bagageira, em Faro, que tem como objetivo o estímulo ao desenvolvimento do conceito de economia circular, à dinamização de espaços na cidade de Faro e ao desenvolvimento cultural, social e recreativo da população farenses, bem como demais visitantes.

2.28 Apoio na entrega ao domicílio de compras de bens alimentares e de medicamentos

A União das Freguesias de Faro, para mitigar os efeitos da pandemia de Covid-19 junto da população, está a apoiar mais de meia centena de pessoas idosas e com doenças crónicas, com a entrega ao domicílio de compras de bens alimentares e de medicamentos.

2.29 Serviços de Enfermagem ao domicílio

A União das Freguesias de Faro, no sentido de alargar as respostas prestadas à população, lançou o serviço de enfermagem que prestará apoio no domicílio aos mais idosos e doentes crónicos.

2.30 Distribuição semanal de cabazes alimentares

A União das Freguesias de Faro, em parceria com o Marshopping Algarve e Prossegur, foi para o terreno a apoiar quem mais precisa na distribuição de cabazes alimentares, a que se juntaram posteriormente os apoios do Continente e do Pingo Doce, permitindo que semanalmente sejam atribuídos 30 cabazes a famílias que neste momento se encontram em situação de vulnerabilidade económica.

2.31 Recolha de produtos alimentares e de higiene para a causa animal

A União das Freguesias de Faro, em parceria com o Motoclube de Faro, está a promover a obtenção de produtos alimentares e de higiene para a causa animal. Os produtos podem ser entregues na sede do Motoclube ou na sede desta autarquia.

2.32 Apoio ao movimento Makers Algarve

A União das Freguesias de Faro apoiou o movimento Makers Algarve no fabrico de viseiras, equipamento que se tem demonstrado de grande utilidade na proteção de técnicos de saúde e outros na linha da frente no contacto com a população em geral.

2.33 Apoio das IPSS da freguesia

A União das Freguesias de Faro detetando que as IPSS da freguesia estavam a trabalhar no apoio à população com carência de material de proteção, apoiou o meritório trabalho destas instituições, distribuindo equipamentos de proteção, nomeadamente máscaras, luvas, desinfetante gel e viseiras de proteção.

2.34 Distribuição de Cabazes da Páscoa

Apesar dos tempos conturbados que estamos a viver a União das Freguesias de Faro faz questão de assinalar a Semana Santa. Assim, procedeu à distribuição, por 100 famílias economicamente mais vulneráveis da nossa freguesia, cabazes da Páscoa.

2.35 Inscrição no programa ECO-FREGUESIA XXI

A União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro) inscreveu-se no programa ECO-FREGUESIAS XXI. Este programa trabalha com as Juntas de Freguesia no sentido de contribuir para comunidades ambientalmente mais responsáveis e socialmente mais participadas, ou seja, mais sustentáveis.

A preservação do Ambiente, a sustentabilidade e a defesa do nosso Planeta são conceitos cada vez mais estratégicos e importantes na sociedade contemporânea, contribuindo para uma maior qualidade de vida e para um desenvolvimento equilibrado e sadio. A escassez cada vez maior dos

recursos naturais e a destruição de vários habitats tem afetado não apenas o ambiente como também a economia e a qualidade de vida do cidadão.

Assim, é imperativo que todos nós façamos a nossa parte na preservação do ambiente e na promoção da sustentabilidade do planeta através da mudança de hábitos, procedimentos e na adoção de políticas que visem a diminuição dos impactos causados no meio ambiente.

O papel da sustentabilidade na sociedade contemporânea tem imposto de forma determinante, conceitos como a economia circular e a educação ambiental que por sua vez refletem uma tendência cada vez mais generalizada na promoção da dissociação entre o crescimento económico e o aumento no consumo de recursos, relação até aqui vista como inexorável.

De facto, os visíveis efeitos da exploração desmedida dos recursos naturais desde a revolução industrial são uma evidência indesmentível e reverter esse quadro é a nossa tarefa, pois a capacidade de regeneração da natureza é limitada em muitos aspectos. Contudo se os impactos forem minimizados será possível manter um cenário economicamente e ambientalmente sustentável para as futuras gerações.

2.36 50 anos do Dia Internacional da Terra

A União das Freguesias de Faro assinalou a 22 de abril os 50 anos do Dia da Terra! Uma data para todos nós refletirmos sobre a necessidade de mudarmos procedimentos e de tomarmos medidas concretas em relação à sustentabilidade do Planeta.

De facto, foi no dia 22 de abril de 1970, que foi criado, pelo senador norte-americano Gaylord Nelson o Dia da Terra. Foi reconhecido pela ONU em 2009 que instituiu o referido dia como o Dia Internacional da Terra.

O objetivo principal deste dia é consciencializar todos os povos sobre a importância e a necessidade de conservar os recursos naturais do planeta e defender a harmonia entre todos os seres vivos. Só assim será possível assegurar às gerações presentes e futuras qualidade de vida ambiental, social, económica, cultural e estética.

2.37 Serviço de Apoio ao Preenchimento de IRS

Apesar dos condicionalismos existentes devido à pandemia COVID-19, a União das Freguesias de Faro está a apoiar, no preenchimento do IRS, os cidadãos seniores e residentes na freguesia.

2.38 Apoio na impressão de trabalhos escolares

A União das Freguesias de Faro está a apoiar os estudantes de famílias economicamente vulneráveis, na impressão dos seus trabalhos escolares e TPC.

2.39 Tratamento fitossanitário a árvores

A União das Freguesias de Faro no âmbito das suas novas competências na área da manutenção de jardins e espaços verdes da cidade, está a proceder a um tratamento por endoterapia em mais de 600 árvores para minimizar o incomodativo "melaço", provocado por afídios (piolho verde), que durante o Verão, afeta calçadas, transeuntes e automóveis.

As consequências provocadas por estas pragas, para além da substância pegajosa, causado pelas secreções dos afídios, são os ramos secos, a queda prematura de folhas e a degradação da saúde e a vida das árvores urbanas.

Os afídeos, são insetos que sugam a seiva e causam grande fragilidade e debilidade nas árvores. Este tipo de insectos "picadores-sugadores" têm afetado as árvores da cidade, sobretudo Jacarandás, Tipuanas e Mélias, entre outras espécies.

A endoterapia vegetal é um método que consiste na injeção de substâncias fitossanitárias diretamente no tronco da árvore, o que vai permitir a sua distribuição ao longo de todo o sistema vascular da planta com uma substância que tem um efeito repelente nos insetos causadores da praga. É usado para tratar árvores, em substituição dos tratamentos convencionais por pulverização. Minimizam-se assim os riscos de alergias, é mais amigo do ambiente e com menor impacto comparativamente à pulverização convencional. Necessita de menos produto e não tem perdas pelo vento, para o solo ou para linhas de água. Por essas razões, o método tem um impacto reduzido no espaço urbano, não obriga à instalação de faixas de contenção de estacionamento, de interrupção de trânsito ou sequer a medidas de proteção especiais em pessoas ou animais e evita que tenham de ser realizadas podas sanitárias que deformam e deterioram a saúde das árvores.

2.40 Intervenção ornamental nas palmeiras da cidade

A União das Freguesias de Faro continua o seu trabalho de intervenção e valorização ornamental das palmeiras da cidade para que estas fiquem com uma aparência mais bonita, cuidada e harmoniosa, procedendo à sua poda (retirar as folhas secas) e à regularização do seu capitel (descasque do caule da palmeira)

Esta é uma intervenção gradual e demorada uma vez que requer um trabalho em altura e minucioso, estando muitas vezes condicionado às condições meteorológicas.

2.41 Recuperação e pintura de mobiliário urbano

A União das Freguesias de Faro iniciou os trabalhos de pintura e manutenção dos bancos da baixa da cidade estando já agendadas, para junho e julho, intervenções similares noutros pontos da Freguesia.

2.42 Concurso Eco-Famílias

A União das Freguesias de Faro, em parceria com a ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa) lançou o concurso Eco Famílias. Este concurso, que se iniciou a 27 de abril e terminará a 7 de junho, consiste num questionário que as famílias deverão responder sobre os seus hábitos de vida e pretende distinguir e premiar aqueles que demonstrarem, através da sua participação, as suas preocupações com o ambiente e com a sustentabilidade do nosso planeta.

Esta é uma atividade que visa principalmente envolver e informar as famílias, chamando a atenção para a importância dos comportamentos de cada um, no dia-a-dia, na construção da sustentabilidade da sua comunidade.

Este é um concurso que surge no âmbito do projeto ECO-FREGUESIA XXI, onde a União das Freguesias de Faro está inserida, que reconhece e valoriza as práticas e políticas de sustentabilidade, valorizando quer os processos de educação, cidadania e participação, quer os resultados, traduzidos no incremento da sustentabilidade do território. Tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável à escala local procurando envolver os cidadãos em geral, e os dirigentes das juntas de freguesias em particular, na construção de uma sustentabilidade participada e reconhecendo as freguesias que melhor qualidade de vida oferecem aos seus habitantes.

2.43 Acompanhamento e apoio do Projeto COVIDizer Algarve

Para além de se apoiar logisticamente, acompanhou-se, no terreno, o meritório trabalho dos estudantes de Medicina na UAlg com o seu projeto COVIDizer no Algarve que, juntamente, com o apoio da União das Freguesias de Faro, Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve, Fundação

António Silva Leal, Lusco-Fusco E7G, Makers Distrito de Faro, Associação Académica da Universidade do Algarve, MBG Sistem, ABC Algarve Medical Center, Conserveira do Sul, têm percorrido alguns aglomerados habitacionais da nossa freguesia para informarem e sensibilizarem a população para a correta desinfeção das mãos. Ao mesmo tempo, foi distribuído, pelas famílias, economicamente mais vulneráveis, alguns bens alimentares e álcool gel.

2.44 Distribuição de Viseiras de Proteção

A União das Freguesias de Faro, juntamente com a Associação de Comerciantes da Baixa, FARO 1540 e Makers Algarve distribuiu 300 viseiras de proteção junto de estabelecimentos comerciais que estão abertos ao público como mini-mercados, papelarias, talhos e tabacarias. Um pequeno contributo para que haja uma maior proteção e segurança no atendimento dos cidadãos.

Este tipo de utensílio é visto como uma ajuda importante. De tal forma que estes escudos têm uma série de vantagens sobre as máscaras, como referem os especialistas. Em primeiro lugar, são infinitamente reutilizáveis, necessitando simplesmente de limpeza com água e sabão ou desinfetantes comuns. As viseiras são normalmente mais confortáveis de usar do que as máscaras, e formam uma barreira que impede que as pessoas toquem facilmente no seu próprio rosto.

Quando falam, as pessoas às vezes puxam a máscara para baixo para facilitar as coisas – mas isso não é necessário com um escudo facial. E o uso de uma viseira facial também é um lembrete para manter o distanciamento social, mas permite a visibilidade de expressões faciais e movimentos labiais para a percepção da fala.

2.45 Doação de Estetoscópios ao Hospital de Campanha do CHUA

A União das Freguesias de Faro foi convidada a conhecer as instalações e o funcionamento do hospital de campanha do CHUA que poderá, em caso de necessidade, receber doentes infetados pelo vírus SARS-CoV 2, tendo esta autarquia apoiado este hospital, com a doação de 90 estetoscópios, para serem utilizados pelos profissionais de saúde.

Com cinquenta camas e localizado no pavilhão do Sporting Clube Farense, este equipamento está a preparar as condições para receber doentes ligeiros afectados pela COVID-19, servindo, até pela sua proximidade, para funcionar como retaguarda ao Hospital de Faro disponibilizando todos os meios e cuidados médicos através de equipamentos e técnicos de saúde.

2.46 Apoio ao Sócio-Caritativo da Paróquia de São Pedro

A União das Freguesias de Faro tem apoiado, com transporte e pessoal, duas vezes por mês as deslocações do Sócio-Caritativo da Paróquia de São Pedro e também do Patacão, ao Banco Alimentar Contra a Fome, para recolha de bens destinados a melhorar a vida das mais de 300 famílias carenciadas, que procuram esta organização de voluntários, para os apoiar com bens alimentares.

2.47 Distribuição de Máscaras pela população

A União das Freguesias de Faro, com o apoio do Município, distribuiu 15.000 máscaras pelos seus funcionários, população mais idosa residente na freguesia e população em situação de vulnerabilidade económica.

Alinhada com o Centro Europeu de Controlo de Doenças (ECDC), e após analisar vários estudos, a Direção-Geral da Saúde (DGS) avançou com a recomendação do uso generalizado de máscaras pela população em espaços fechados com elevada concentração de pessoas.

A máscara é relevante quando não é possível cumprir as outras medidas de mitigação, como o distanciamento social. Ao ar livre pode não ser necessário, uma vez respeitada a regra dos dois metros de distância. A utilização de máscaras é uma medida complementar e não pode ser encarada como a substituição das medidas preventivas cruciais para reduzir a transmissão: distanciamento social, ficar em casa em caso de doença, teletrabalho, etiqueta respiratória, higiene meticulosa das mãos e não tocar na cara, nos olhos e na boca.

2.48 Execução de Passadeiras Sobrelevadas

Foram executadas 14 passadeiras sobrelevadas nas zonas de Mar e Guerra, Patacão e Arneiro como forma de reduzir o excesso de velocidade praticado por alguns automobilistas.

O objectivo central da acalmia de tráfego é reduzir a velocidade dos veículos para valores compatíveis com as funções que a via desempenha e com a natureza das atividades que se realizam à sua margem. A redução da velocidade do tráfego tem como finalidades últimas o aumento da segurança e da qualidade de vida das pessoas que utilizam a via e a sua envolvente.

De facto, em praticamente todas as soluções de acalmia de tráfego, pretende-se aumentar a segurança, ou seja tentar diminuir o número de acidentes registados, nomeadamente acidentes entre veículos e peões, mas também tentar reduzir a gravidade desses acidentes.

2.49 Arranjo urbanístico no Largo do Carmo

A União das Freguesias de Faro promoveu uma obra de valorização urbanística, num terreno em terra batida, situado no Largo do Carmo construindo espaços em calçada, colocando algum mobiliário urbano (bancos, mesa e cadeiras) e uma área ajardinada.

Esta zona, considerada uma área nobre da cidade de Faro e visitada por centenas de turistas anualmente, passa assim a disponibilizar aos farenses e a todos aqueles que nos visitam uma área mais digna e com um aspeto mais ordenado, urbano e harmonioso.

2.50 Desmatção de caminhos e estradas municipais

Desde meados do mês de fevereiro, foram executados vários trabalhos de desmatção e limpeza de caminhos e estradas municipais destacando-se as intervenções nas zonas da Pista de Atletismo (rotunda e bermas), Rio Seco, Areal Gordo, Virgílios, Gional, Vale D`el Rei e Torre de Natal e nas zonas de Mar e Guerra, Braciais, Patação, Mata Lobos e Arneiro. A 2ª volta dos trabalhos de desmatção por estas zonas iniciou-se na última semana de maio, após a ocorrência da floração das plantas silvestres.

Foram, também, realizadas algumas obras de manutenção nas Escolas do 1º ciclo, como reparação de torneiras, casas-de-banho e fechaduras de portas.

2.51 Apoio a Clubes e Associações

A União das Freguesias de Faro apoiou, durante o mês de dezembro, janeiro e fevereiro, com o empréstimo de carrinhas, com apoio logístico (tendas, mesas e bancos) e com apoio financeiro várias iniciativas levadas a cabo por diversas coletividades e IPSS da freguesia.

2.52 Espaço Saúde

No período compreendido de 1 de janeiro a 30 de abril, foram feitas 778 consultas.

Em virtude da crise pandémica que atravessamos, foram suspensas as consultas de todas as especialidades no dia 13 de março, no entanto, por proposta da Dra Edite Costa, as consultas de Terapia da Fala retomaram via zoom no dia 7 de abril com os utentes que a técnica considerou reunirem as condições para tal. A Dra Ana Calvário, responsável pelo gabinete de psicologia, recomeçou, igualmente, as consultas e acompanhamento no mês de abril. A enfermeira que presta serviço na União das Freguesias de Faro, Enf. Patrícia Grelha, iniciou, também no mês de abril, apoio ao domicílio dos fregueses que necessitam de serviços de enfermagem.

As técnicas, apesar de verem reduzidas as suas funções continuaram no mês de março e abril a apoiar a população sempre que abordadas nesse sentido.

Consultas/Tratamentos	Pago	Isentas	Total
Dentista	100	46	146
Psicologia	66	104	170
Terapia da Fala	177	130	307
Acupuntura	70	9	79
Nutrição	3	0	3
Reiki	0	0	0
Enfermagem	15	58	73
			778

3. Situação Financeira

No que se refere à situação financeira da União das Freguesias de Faro (Sé e S. Pedro), cabe-nos informar a execução orçamental até 30 de maio de 2020.

✓ A nível da receita é de salientar;

A receita corrente está nos 512 137€, o que equivale a 44% do orçamentado.

- As receitas provenientes do Imposto Municipal sobre Imóveis, transferidas pela Autoridade Tributária em resultado do pagamento dos contribuintes é residual, tal como era exetável visto que o prazo a primeira prestação paga pelos contribuintes ainda não terminou. Assim, dos 120 000€ orçamentados apenas foram transferidos para esta autarquia 3,8% (4 551,94€), valor que poderá respeitar a pagamentos fora o prazo legal. Este valor é volátil sendo que não recebemos detalhes sobre o valor recebido.
- As receitas próprias da União das Freguesias de Faro (Sé a S. Pedro), sendo produto da cobrança de taxas e de vendas de bens e serviços, nesta altura, é de 16 192.63€, o que equivale a 19%. Refira-se que, com o estado de emergência decretado, os serviços administrativos, apesar de continuarem em funcionamento, tiveram menos afluxo por parte dos fregueses. O valor proveniente da prestação de serviço de saúde foi igualmente reduzido pelo encerramento (ou adaptação) dos mesmos.
- Em virtude da transferência de competências do Município de Faro para a União de Freguesias de Faro, os valores acordados são mensalmente (em duodécimos) transferidos pela Direção-Geral das Autarquias Locais. Assim, dos 439 950€ orçamentados, já foram transferidos 183 312.65€, o que equivale a 41% do previsto.
- As Transferências Correntes com origem na Administração Central, nomeadamente, referentes ao Fundo de Financiamento das Freguesias e do Novo Estatuto Remuneratório, encontram-se nos 217 563.35€, o que equivale a 57% do valor em orçamento.
- Ao nível das receitas de capital, o valor total resultando do Contrato Interadministrativo com o Município de Faro, já foi transferido na totalidade (85 000€).

- ✓ No que concerne à despesa importa referir;

A execução orçamental no que se refere às despesas correntes está nos 23,1% (266 799,05€).

Na despesa corrente os valores com maior peso no Orçamento continuam a ser os pagamentos a colaboradores e respetivos encargos com segurança social, ADSE, caixa de aposentações e demais obrigações legais, ou seja, todas as despesas com o pessoal. Este valor ascende aos 154 992.86€ (27,2€ do orçamentado). Refira-se que os trabalhadores que estiveram em casa durante o estado de emergência, quer por apoio a familiar menor, quer por os serviços estarem a operar com menos pessoal, foram integralmente pagos pelo orçamento desta autarquia.

A aquisição de bens e serviços de despesa corrente encontra-se nos 21,8% do orçamentado:

- A aquisição de bens situa-se nos 20,7% (24 164,77€) sendo que as rubricas com maior peso são a aquisição de combustíveis e bens necessários à atividade da junta, nomeadamente, consumíveis, vestuário necessário aos trabalhadores externos e ferramentas necessárias ao trabalho de manutenção do espaço público.
- No que se refere à aquisição de serviços, o total de despesas pagas é de 72 011,54€. Os encargos com serviços essenciais para o funcionamento desta autarquia são os que têm maior peso nesta rubrica, assim, o como pagamento aos técnicos que prestam serviços na área da saúde.

Em virtude do trabalho realizado durante o *Estado de emergência* foi adquirido material de proteção para os trabalhadores, assim como bens que foram oferecidos às instituições que operaram durante este período fazendo face a situações de emergência social.

Refira-se que durante o *Estado de emergência* esta autarquia esteve em contacto com as instituições, sobretudo, com as que continuando a trabalhar se viam com problemas para dar resposta aos receios dos colaboradores que não tinham equipamentos de proteção. Assim, os bens adquiridos que se destinaram à proteção de instituições ascenderam a 5 956,51 €.

- Os bens que foram oferecidos a instituições foram máscaras, álcool e álcool gel, viseiras e luvas. As instituições que receberam este material foram: Centro de Apoio aos Sem Abrigo (CASA), Refugio Aboim e Ascensão; Gabinete de Apoio aos Toxicodependentes (GATO); Instituto D. Francisco Gomes; Santa Casa da Misericórdia; Cáritas; Movimento de Apoio à Problemática da SIDA (MAPS); Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro (APPC); Provectus – Associação em Prol da Terceira Idade; Associação de Apoio à

- Rapariga e à Família; Socio-caritativo de São Pedro; Associação de Reformados e Pensionistas de Faro (ARPI) e Associação Nossa Senhora dos Navegantes.
- No âmbito daquilo que foi o trabalho das entidades no sentido de dar resposta às situações de emergências social e económica, foram, igualmente, concedidos apoios às instituições que estiveram na linha da frente, minimizando as consequências da pandemia. Assim, as entidades que receberam apoios financeiros foram: Associação de Reformados e Pensionistas de Faro (ARPI); Centro de Apoio aos Sem Abrigo (CASA); Movimento de Apoio à Problemática da SIDA (MAPS); Casa de Proteção à Rapariga e Família; Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro (APPC); Grupo de Ajuda a Toxicodependentes (GATO); Santa Casa da Misericórdia de Faro; Caritas, Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais (AAPACDM); Provectus – Associação em Prol da Terceira Idade; Instituto D. Francisco Gomes e Associação Nossa Senhora dos Navegantes.

Faro, 1 de junho de 2020



Bruno Lage

Presidente da União das Freguesias de Faro

